

Assunto: TJPE avança para o 16º lugar no ranking

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 06/02/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Tribunal pernambucano acelera ritmo de julgamentos

TJPE avança para o 16º lugar no ranking

BALANÇO do biênio 2012/2013 foi apresentado na despedida do desembargador Jovaldo Nunes da presidência

CAROL MOURA
Especial para a Folha

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Jovaldo Nunes, apresentou, ontem, o balanço de sua gestão, que se encerra hoje. Segundo os dados, Pernambuco conseguiu reduzir em 11% a taxa de congestionamento dos processos, passando de 83%, em 2012, para 72%, no ano passado. Nunes disse que o TJPE solucionou 723 mil processos definitivamente, ou seja, cada ação passou por todas as suas fases nesse período. Isso significou um aumento de 57% em relação a 2012, quando foram solucionados 459 mil processos. Sendo assim, Pernambuco saltou da 26ª para a 16ª posição no ranking dos 27 tribunais.

Os números divulgados pelo TJPE levam em consideração apenas os tipos de processos que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contabiliza para aferir a taxa de congestionamento do Judiciário. Para Jovaldo Nunes esse resultado demonstra o empenho de todos do Tribunal. "É um número que demonstra o empenho dos magistrados e servidores para tornar o Judiciário pernambucano mais célere", destacou.



Wagner Ramos

JOVALDO e o corregedor Francisco Falcão apresentaram os números, ontem

Folha resume

O desembargador Jovaldo Nunes contabiliza avanços em sua gestão, no biênio 2012/2013. Dados apresentados ontem apontam que os julgamentos foram acelerados no Tribunal de Justiça de Pernambuco e o levaram a subir dez posições no ranking de todos os tribunais do País. Jovaldo será sucedido por Frederico Neves, hoje.

Saiba mais

ELEITO - O desembargador Frederico Neves foi eleito presidente do Judiciário estadual pelo Pleno do TJPE, no dia 11 de novembro do ano passado. O desembargador estava ocupando o cargo de corregedor geral da Justiça pernambucana.

Já em âmbito nacional, em 2013 o CNJ aprovou a abertura de 17 processos administrativos disciplinares. Ao todo, 13 magistrados envolvidos foram afastados das funções. Atualmente, há 24 sendo investigados. O ministro-corregedor do Superior Tribunal de Justiça, Francisco Falcão, relatou que a Corregedoria é "rigorosa em qualquer desvio de conduta de qualquer magistrado" e que fica feliz por Pernambuco "ter saído da lanterna

ninha do ranking nacional".

Falcão disse, ainda, estar confiante na continuação do trabalho iniciado pelo presidente Jovaldo Nunes. "Acredito que o trabalho irá continuar. Tenho confiança no novo presidente, o corregedor Frederico Neves", analisou, durante a entrevista coletiva.

POSSE

A partir de hoje, o TJPE passa a ser comandado pelos desembargadores Frederico

Neves (presidente), Leopoldo Raposo (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice-presidente) e Eduardo Paurá (corregedor geral da Justiça). A posse está marcada para as 17h, para o biênio 2014/2015. A solenidade acontece na Sala de Sessões Desembargador Antônio de Brito Alves, no Palácio da Justiça de Pernambuco.

Assunto: Os números do TJPE no foco

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 06/02/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

jornal do  commercio

Os números do TJPE no foco

JUSTIÇA Corregedor nacional da Justiça destaca avanço do tribunal nos julgamentos. Ao mesmo tempo, critica a criação de auxílios

Carolina Albuquerque
calbuquerque@jc.com.br

O corregedor nacional da Justiça, ministro Francisco Falcão, congratulou ontem a gestão do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) dos últimos dois anos, assumida pelo desembargador Jovaldo Nunes. Os resultados, em termo de taxa de congestionamento, livraram o Judiciário pernambucano da posição de "lanterna", conforme destacou em entrevista coletiva. "Pernambuco era o lanterna no julgamento dos processos no acompanhamento das apurações administrativas contra magistrados. Nos últimos dois anos esses números estão se revertendo para melhor, o que é um fato alentador para a Justiça de Pernambuco", destacou.

No relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgado no final de 2013, referente ao ano de 2012, o TJPE só subiu uma posição no ranking nacional, ocupando o 26º lugar por conta de uma alta taxa de congestionamento (83%), que mede o grau de celeridade dos julgamentos. Já no balanço elaborado pelo setor de estatística do próprio tribunal, que analisa o ano de 2013 e se adianta ao relatório do CNJ a ser divulgado apenas no final deste ano, essa mesma taxa foi reduzida em 11%, caindo para 72%.

Ao lado do ministro Francisco Falcão, o desembargador Frederico Neves, que assume hoje a presidência do TJPE, destacou ainda os resultados obtidos a partir da meta 18 instituída pelo CNJ em 2012, que previa julgar todos os processos de improbidade administrativa e



TOM Francisco Falcão defende maior salário, sem auxílios

relativos a crimes contra a administração pública. O TJPE chega a 2014 com 1.505 desses processos solucionados, de um universo de 1.884. "Isso representa em números absolutos o 6º lugar no universo dos 27 tribunais", ressaltou Neves, que cumpriu a função de corregedor do TJPE nos últimos dois anos. "E essa é uma área em que há muita pressão política", acrescentou Francisco Falcão.

MAIOR SALÁRIO

Ainda na entrevista, o corregedor nacional da Justiça disse ser contra a adesão de "auxílios" aos salários dos magistrados, a exemplo do auxílio-moradia que os desembargadores do TJPE querem instituir, o ministro Francisco Falcão disse acreditar que esses benefícios "extra-teto" são "penduricalhos" que só contribuem de forma ne-

gativa para a imagem do Poder Judiciário.

"Sou contra. Acho que esses penduricalhos não são bons para a magistratura. Eu defendo que o magistrado receba um bom salário e que fique livre dessas gratificações. Cada tribunal inventa uma lei, manda um projeto para a Assembleia (Legislativa). Um recebe R\$ 500 aqui, outro recebe R\$ 200 ali... Isso é ruim pra imagem do Judiciário", criticou.

Em janeiro de 2013, o TJPE publicou no Diário Oficial dois projetos, um de resolução e o outro de lei a ser enviado à Assembleia, criando os auxílios moradia e o "auxílio-livro" para os 46 desembargadores e 422 juizes pernambucanos. As matérias ainda não foram votadas, cabendo ao novo presidente do tribunal empossado hoje, Frederico Neves, dar encaminhamento.

Assunto: Falcão defende estímulo a juízes

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 06/02/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Falcão defende estímulo a juízes

Ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça avalia que a atual remuneração reduz o interesse pela magistratura

“**O**s baixos salários têm afastado os candidatos às vagas de juiz”. A frase é do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça, Francisco Falcão, que defende uma remuneração de R\$ 30 mil para o magistrado em tempo de carreira, ou seja, o de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Base vencimento não teria outros benefícios incorporados, também conhecidos como “penduricalhos”. Somente em Pernambuco, são 208 vagas para juízes, o que representa um terço do quadro do estado. Com tantas cadeiras vazias, os magistrados chegam a acumular até três meses, disse Falcão, e a prestação Jurisdicional termina prejudicada. O ministro esteve ontem no Recife para apresentar um balanço de sua gestão no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e para participar de uma reunião com outros corregedores do país.

Falcão explicou que o salário do magistrado hoje varia 5% de acordo com o cargo ocupado, que vai de juiz substituto a ministro do STJ, mas este detém um percentual maior de diferença salarial, de 10%. O percentual já foi de 10%, mas, em 1992, caiu para 5%, a partir da lei orgânica da magistratura. O corregedor também defende o volta do adicional por tempo de serviço, extinto em 2004.

Um juiz substituto, ou seja, que acabou de entrar na carreira, recebe uma média de R\$ 15 mil líquidos, sem consideração benefícios. O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebe, em média, R\$ 22 mil líquidos e o do STF cerca de R\$ 33 mil. “No plano estadual, há tribunais que concedem benefícios, como o auxílio-livro, ou repassam pagamentos atrelados por conta

de correções monetárias, o que aumenta o rendimento. No plano federal isso não acontece. Não é justo que um juiz que está começando a carreira no interior ganhe igual a um ministro do STJ, há desembargadores do STJ, por exemplo, que ganham mais que ministros do STF”.

Mais rápidos

O corregedor-geral de Pernambuco, Frederico Neves, que assume hoje a presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJE) no lugar de Joãovaldo Nunes, disse que, apesar dos cargos vagos, o Judiciário estadual conseguiu reduzir a taxa de congestionamento de processos em 14%, passando de 83% para 72%, entre 2012 e 2013. A média ficou melhor que a nacional, de 73%. “Se ocelossemos as vagas, poderíamos alcançar o índice de 60%”, afirmou Neves. Os números colocam Pernambuco em situação mais confortável, transferindo-o do penúltimo para 16º no país. Um concurso para juízes está em curso com previsão de conclusão em março, mas Neves adiantou que, logo que assumir o cargo de presidente, vai lançar novo certame.

Um dos pontos altos da atuação de Neves foi a investigação sobre a conduta do juiz André Calado, da Vara da Infância e Juventude de Olinda, acusada pelo Ministério Público de Pernambuco de flautar a concessão da guarda de uma criança a uma estelionária carioca e um político norte-americano. O corregedor pediu abertura de um Procedimento Administrativo Disciplinar contra o juiz, o que foi acordado pelo pleno do TJE, firmado por 15 desembargadores. No balanço da gestão como corregedor, ele apenou redução de 12% na taxa de congestionamento.



FRANCISCO FALCÃO/STJ



Francisco Falcão (acima) ressalta aumento no índice de processos solucionados pelo TJE. Frederico Neves (ao lado) acrescenta que o congestionamento de ações diminuiu

“**Não é justo que um juiz que está começando a carreira no interior ganhe igual a um ministro do STJ”**

Francisco Falcão, ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça

Processos e afastamentos

entrevista >>> Francisco Falcão, ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça

“Temos que ser rigorosos, implacáveis”

Como o senhor analisa a situação do TIPE no cenário nacional?

Em 2013 houve um aumento de 57%, em relação a 2012, de processos solucionados. É um bom indicador para Pernambuco. O TIPE

está se preparando para voltar aos melhores tempos, com celeridade nos julgamentos.

O senhor classificou a função de corregedor como espinhosa. Por quê?

É um cargo espinhoso, mas alguém tem que assumir. Não podemos fazer favores nessa função. Não tem como atender pedidos. Temos que ser rigorosos, implacáveis. Entre fazer e deixar acontecer, não com

a história.

A corte do TIPE decidiu pela abertura do PAD envolvendo a juíza Andréa Calado. O senhor ficou satisfeito com o resultado?

Claro. Se o procedimento não tivesse sido instaurado aqui, certamente iria para o Conselho Nacional de Justiça. Ao longo deste ano, também temos feito mais cobranças envolvendo investigação de juízes do estado

+ saiba mais

Números do TIPE

723 mil processos foram solucionados definitivamente em 2013

459 mil processos foram solucionados definitivamente em 2012

57% foi a taxa de aumento em relação a 2012

482 mil novos processos ingressaram no TIPE

11% foi a redução da taxa de congestionamento, que passou de 83% para 72%

73% é a média nacional de taxa de congestionamento

2.200 juízes foram nomeados em 2013

1.600 juízes foram nomeados em 2012

1.505 processos de improbidade administrativa e crimes contra a administração pública foram julgados em 2012 e 2013

1.019 cargos de servidor foram criados no ano passado

34 juízes foram nomeados

48 novos unidades judiciárias, entre varas, juizados e câmaras de conciliação, foram instalados no estado

Assunto: Posse no TJPE	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 06/02/2014
Editoria: CADERNO C	Seção:

jornal do commercio

Posse no TJPE

Itamar Pereira da Silva Júnior, Odilon de Oliveira Neto, Rafael Machado da Cunha e Evandro Magalhães tomaram posse em caráter solene como desembargadores do TJPE. A solenidade foi realizada, terça, no Palácio da Justiça. Com isso, o Tribunal passou a ser composto por 46 desembargadores.

Assunto: Posse da nova mesa diretora do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: VIVER	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Posse I

Tomam posse, hoje, o novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves, e os vice-presidentes Leopoldo Raposo e Fernando Ferreira e o corregedor Eduardo Paurá. Solenidade, que deverá ser muito concorrida, será às 17h. Eduardo Campos é esperado.

Assunto: Posse dos novos desembargadores	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: VIVER	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Posse II

Na última terça-feira, tomaram posse quatro novos desembargadores: Itamar Pereira da Silva Júnior, Evandro Magalhães, Odilon de Oliveira Neto e Rafael Machado da Cunha. Solenidade foi comandada por Jovaldo Nunes. Ao discursar, Itamar, que falou pelos colegas, foi às lágrimas ao mencionar a família. Ao final, foi servido coquetel, prestigiado por representantes de todos os poderes.

Assunto: Jovaldo Nunes que se despede hoje da presidência do TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA



Laila Santana



Jovaldo Nunes (C), que se despede hoje da presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco, comandou sessão de posse dos novos desembargadores Itamar Pereira, Evandro Magalhães, Rafael Machado e Odilon de Oliveira, terça

Assunto: Jovaldo Nunes que se despede hoje da presidência do TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA



TOGAS

O mundo jurídico estará reunido, hoje, na posse do desembargador Frederico Neves como presidente do TJPE, às 17h, na Sala Des. Antônio de Brito Alves. Leopoldo Raposo, Fernando Ferreira e Eduardo Paurá assumem, respectivamente, os cargos de 1º e 2º vice e corregedor-geral.

Assunto: Justiça Comum entra em cena novamente

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 06/02/2014

Editoria: ESPORTES

Seção:

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Torcedor pede alteração na tabela do Pernambucano

Justiça Comum entra em cena novamente

BRUNO Menezes Soutinho entrou com ação na 3ª vara cível do Recife. Resultado deverá ser divulgado ainda hoje

TIAGO FREITAS
Especial para a Folha

O futebol pernambucano está, novamente, nas mãos da Justiça Comum. O destino de Náutico, Santa Cruz e Sport será definido nos tribunais. Ontem, o torcedor Bruno Menezes Soutinho entrou com uma ação na 3ª vara cível do Recife para alterar a tabela do Campeonato Pernambucano. A proposta é que o chaveamento volte a ser aquele decidido no Conselho Arbitral, em outubro de 2013. O resultado será divulgado ainda hoje.

De acordo com o advogado Ivan Rocha, representante do torcedor, o pedido se baseia no Artigo 9 do Estatuto do Torcedor. "Este artigo fala que a Federação precisa publicar a tabela 60 dias antes do começo do campeonato. A primeira tabela foi publicada em outubro. Só que a Federação Pernambucana de Futebol, no dia 2 de fevereiro, alterou a tabela", afirmou.

No Artigo 9, não há nenhum inciso que proíba o direito da Federação em mexer na tabela depois de sua publicação. Porém, Ivan Rocha argumenta que as mudanças só podem ser feitas dentro de um limite. "A



EVANDRO Carvalho discorda do argumento da ação

Folha resume

A poucos dias de começar a fase mais importante do Estadual, polêmicas não faltam. Depois de o Náutico reclamar das alterações na tabela, divulgadas recentemente, um torcedor entrou na Justiça Comum para que o chaveamento volte a ser aquele decidido no Conselho Arbitral, em outubro.

Federação pode adiar uma partida. O problema é que foi alterada a tabela como um todo. E essa alteração, da

forma como foi feita, viola o Estatuto do Torcedor", comenta o advogado.

O presidente da Federação

Saiba mais

RECURSO - O torcedor Bruno Menezes Soutinho não pretende desistir fácil da ação. Mesmo que o pedido de mudar a tabela do Estadual seja indeferido pela 3ª vara cível do Recife, o advogado responsável, Ivan Rocha, garante que irá pedir um recurso ao Tribunal de Justiça de Pernambuco. O jurista espera definir todo o andamento do processo até a sexta-feira.

Pernambucana de Futebol, Evandro Carvalho, discorda desta visão. O mandatário da FPF chegou a afirmar, inclusive, que o processo teria sido levantado para tentar prejudicar o Náutico. "Tivemos a informação de que foram dois torcedores do Sport que entraram com as ações. Uma já foi indeferida. A outra também pede para o Náutico jogar no domingo", iniciou Evandro.

"É ilegal o Náutico jogar no domingo. Quando existe um motivo de força maior, a Lei permite que a tabela seja alterada. Com a situação da Justiça de João Pessoa, houve um motivo de força maior. Automaticamente, quebrou-se a antiga tabela", encerrou o presidente da FPF. O juiz que irá definir o futuro deste caso é Rogério de Lins Silva, o mesmo que negou a relocação do jogo entre Santa Cruz e Bahia para o Arruda, na semana passada.

Assunto: Confusão sobre Estadual está na Justiça Comum	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 06/02/2014
Editoria: CAPA	Seção:

jornal do  commercio

Confusão sobre Estadual está na Justiça Comum

Torcedores alvirrubros
entraram com ações para manter
primeira versão da tabela. Clube
ameaça jogar com o sub-20. © 4

Assunto: Tabela opõe FPF e Náutico

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 06/02/2014

Editoria: ESPORTES

Seção:

jornal do  **commercio**

Tabela opõe FPF e Náutico

ESTADUAL Terceira versão do documento faz a direção alvirrubra ameaçar até não disputar o certame. Decisão sai hoje

VIVO INTERNET BOX
4G
RS **69,90**
por mês
No plano Vivo Internet Box 6GB
Sem taxa de ativação e cancelamento

A terceira versão da tabela do hexagonal final do Campeonato Pernambucano, divulgada ontem à tarde, gerou um princípio de crise entre a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e o Náutico. A diretoria do clube alvirrubro reclama por ter que encerrar logo na estreia do Estadual um clássico contra o Sport, marcado para a próxima segunda-feira, na Arena Pernambuco. O presidente timbu, Glauber Vasconcelos, chegou a ameaçar não disputar a competição ou entrar em campo com o time sub-20.

No fim da tarde de ontem, entraram em cena os torcedores do Náutico Bruno Menezes Soutinho e Mateus Régis, que acionaram a Justiça Comum para que a FPF seja obrigada a respeitar a primeira versão da tabela - divulgada em outubro -, que previa que os três grandes da capital estreassem no hexagonal final contra equipes do interior. A alegação é que a mudança fere o Estatuto do Torcedor, que obriga as entidades esportivas a divulgarem suas tabelas com 60 dias de antecedência do início da competição.

O pedido de liminar de Bruno Menezes está na 3ª Vara Cível da Capital, enquanto o de Mateus está no Juizado Cível de Caruaru. Os dois pedidos devem ser analisados ainda hoje.

O Náutico também estuda

entrar com uma ação, só que na Justiça Desportiva, para tentar mudar a tabela do hexagonal final do Pernambucano. Uma reunião hoje, nos Afiliados, deve determinar qual será a posição dos alvirrubros. "Estamos analisando uma posição com o Departamento Jurídico do clube para ver se tomamos alguma medida. Quem está à frente é Eduardo Porto, especialista em Direito Esportivo. Amanhã (hoje), teremos uma reunião com o presidente Glauber para ver o encaminhamento que vamos tomar", disse Gustavo Ventura, primeiro vice-presidente e vice-jurídico.

Dos 6 clássicos, 4 serão jogados no meio de semana, quando as rendas são menores

Já tricolores e rubro-negros se mostraram satisfeitos com a nova versão da tabela. O Santa Cruz conseguiu que sua estreia fosse alterada para dentro de casa. A alegação era de que o clube tinha esse direito por ser o atual campeão do Estadual. Já os rubro-negros não queriam fazer um clássico na Ilha em uma segunda-feira, como previa a 1ª rodada, para evitar uma receita menor com bilheteria. Com a inversão do mando de campo - a partida será agora na Arena Pernambuco -, os leoninos encerraram a pressão.

A curiosidade da tabela é que dos seis clássicos, quatro serão realizados no meio de semana - um deles, Santa Cruz x Sport, será às 22h, no dia 27/3.

Hexagonal do título

Editoria de Arte/JC

1ª rodada							6ª rodada*						
9/2	16h	Santa Cruz	x	Central	Arruda		9/3	16h	Santa Cruz	x	Salgueiro	Arruda	
9/2	16h	Salgueiro	x	Porto	C. de Barros		9/3	16h	Porto	x	Náutico	Lacerdão	
10/2	20h	Náutico	x	Sport	A. Pernambuco		9/3	16h	Central	x	Sport	Lacerdão	
2ª rodada							7ª rodada						
12/2	21h15	Porto	x	Santa Cruz	Lacerdão		15/3	19h30	Santa Cruz	x	Porto	Arruda	
13/2	20h	Central	x	Náutico	Lacerdão		16/3	16h	Salgueiro	x	Sport	C. de Barros	
13/2	20h	Sport	x	Salgueiro	Ilha do Retiro		16/3	16h	Náutico	x	Central	A. Pernambuco	
3ª rodada							8ª rodada						
16/2	16h	Salgueiro	x	Central	C. de Barros		22/3	19h30	Sport	x	Porto	Ilha do Retiro	
19/2	22h	Porto	x	Sport	Lacerdão		23/3	16h	Náutico	x	Santa Cruz	A. Pernambuco	
19/2	20h30	Santa Cruz	x	Náutico	Arruda		23/3	16h	Central	x	Salgueiro	Lacerdão	
4ª rodada							9ª rodada						
22/2	19h30	Sport	x	Central	Ilha do Retiro		26/3	20h	Salgueiro	x	Náutico	C. de Barros	
23/2	16h	Náutico	x	Porto	A. Pernambuco		26/3	22h	Porto	x	Central	Lacerdão	
23/2	16h	Salgueiro	x	Santa Cruz	C. de Barros		27/3	22h	Santa Cruz	x	Sport	Arruda	
5ª rodada							10ª rodada*						
5/3	22h	Náutico	x	Salgueiro	A. Pernambuco		30/3	16h	Sport	x	Náutico	Ilha do Retiro	
5/3	20h	Central	x	Porto	Lacerdão		30/3	16h	Central	x	Santa Cruz	Lacerdão	
6/3	20h30	Sport	x	Santa Cruz	Ilha do Retiro		30/3	16h	Porto	x	Salgueiro	Lacerdão	

* Na 6ª e 10ª rodadas, há dois jogos marcados para o Lacerdão, no mesmo dia e horário. A FPF vai ter que mexer em uma das partidas

Porto garante última vaga

O duelo entre Porto e Serra Talhada, ontem, no estádio Lacerdão, em Caruaru, valia o 3º lugar no primeiro turno do Pernambucano e, consequentemente, a classificação para o Hexagonal do título e vaga na Série D do Campeonato Brasileiro. Na queda de braço, o Gavião se aproveitou do fato de jogar pelo empate e saiu sorrindo do duelo com o placar de 1x1, terminando com 24 pontos, contra 22 do Cangaço, que ficou de fora do

G-3 do Estadual.

Também ontem, na última rodada do turno, o Salgueiro venceu o América em casa, no estádio Cornélio de Barros, por 3x0, sagrando-se campeão da etapa com 36 pontos. O Central contava com um tropeço do Carcará, que não veio. Ainda assim, a Patativa fez sua parte e derrotou o Ypiranga por 5x0, no Otávio Lima, em Santa Cruz do Capibaribe, e se firmou na segunda colocação com 34 pontos.

OS JOGOS

No Lacerdão, o Serra Talhada abriu o placar com Tobias, aos 13 minutos do primeiro tempo. O Porto voltou melhor na segunda etapa e logo aos 2 minutos fez o gol de empate com Kiro. Agora, pelo Hexagonal do título, o Gavião enfrenta o Salgueiro, domingo, às 16h, no Cornélio de Barros.

Já o Carcará fechou com chave de ouro sua participação no primeiro turno com gols de Anderson Paraíba,

França e Daniel. Assim, o time levantou o troféu da primeira fase do Estadual.

Por último, o Central atropelou o Ypiranga com dois gols de Jonathan Goiano e três de Deisinho. Agora, a Patativa estreia no Hexagonal do título contra o Santa Cruz, no Arruda, domingo, às 16h.

Disputarão o Hexagonal do rebaixamento (em ordem de 4º a 9º no 1º turno) Serra, Vitória, Chã Grande, Pesqueira, Ypiranga e América.

Assunto: Operação detém nove suspeitos	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 06/02/2014
Editoria: CIDADES	Seção:

jornal do commercio

Operação detém nove suspeitos

A Polícia Civil deflagrou na manhã de ontem a Operação Branca Flor e desarticulou uma quadrilha envolvida com tráfico de drogas e associação para o tráfico que atuava no Recife e na Região Metropolitana. Foram expedidos 25 mandados de prisão preventiva. Do total de procurados, a polícia identificou o envolvimento de 16 pessoas que já estão presas. Para concluir a investigação, os agentes seguiram em busca dos outros nove suspeitos, que foram detidos ainda ontem. Os mandados foram expedidos pela 2ª Vara Criminal de Olinda.

A investigação, iniciada há cerca de um ano, resultou na prisão de 61 pessoas. Dos detidos ontem, havia um homem já condenado, que era monitorado por uma tornozeleira eletrônica, e duas mulheres. Os homens foram encaminhados para o Centro de Observação e Triagem Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, no Grande Recife, e as mulheres, para a Colônia Penal Feminina, no Engenho do Meio, na Zona Oeste.

De acordo com o diretor de Polícia Especializada, Joselito Kehrlé, muitos suspeitos detidos ontem têm antecedentes criminais. "Alguns, sobretudo os líderes, já respondem por crimes como roubo e homicídio. Se alguém tentar recorrer ao alvará de soltura pelo processo que respondia, não será mais possível por causa do novo mandado expedido", disse.

Além da prisão de alguns envolvidos, o diretor disse ainda que foram apreendidos diversos entorpecentes, como maconha, crack e pasta-base de cocaína. Segundo ele, o grupo atuava principalmente nos bairros de San Martin e Mustardinha, na Zona Oeste. Participaram da operação 42 policiais civis e 12 policiais militares.



PRISÃO Bando desbaratado

Assunto: Operação detém nove suspeitos

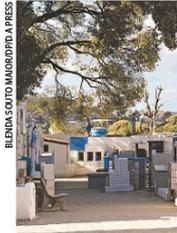
Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 06/02/2014

Editoria: VIDA URBANA

Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Cemitério em Olinda também investigado

+ salbama

8 pessoas denunciadas pelo MPPE

Luís de França Fernandes, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Penha

Geraldo Simião Santana, procurador-geral da Irmandade Santíssima Trindade

Rafael Soares da Silva, intermediador do esquema

José Expedito Querino Santos, administrador da Igreja de Santa Cruz

Fernando Alves da Silva, administrador de túmulos de irmandades

Antônio da Costa Lima, funcionário da Casa Funerária Santa Rita de Cássia

Roberto Alexandre Barbosa, funcionário da MF Casa Batista

Amaury de Souza Moraes, funcionário da Casa Funerária São Sebastião Ltda

Os crimes que irão responder na Justiça

- 1. Estelionato**
Pena: até 5 anos de prisão e multa
- 2. Formação de quadrilha**
Até três anos de prisão
- 3. Falsificação de documento particular***
Até cinco anos de prisão e multa
*Apenas Antônio da Costa Lima
- 4. Falsidade Ideológica***
Até cinco anos de prisão e multa
*Apenas José Expedito Santos

Como funcionava o esquema



Funcionários de funerárias informavam às famílias que faltavam vagas no Cemitério de Santo Amaro. Eles mandavam procurar as irmandades

Enquanto a taxa da prefeitura é de R\$ 78,60, os clientes deveriam pagar entre R\$ 500 e R\$ 1 mil para sepultar parentes nas vagas

Vítimas relataram que descobriram que os corpos dos parentes haviam sido retirados, sem autorização, e trocados por outros

Comissão recebe ameaças telefônicas

Integrantes do grupo que vem levantando provas da máfia dos cemitérios são alvo de ligações

RAPHAEL GUERRA
raphaelguerra.pes@abr.com.br

Formada por três religiosos e dois advogados, a comissão arquidiocesana responsável pela intervenção às irmandades católicas, investigadas por suspeita de aluguel ilegal de túmulos no Cemitério de Santo Amaro, está sofrendo ameaças por telefone. Um ofício encaminhado pela delegada Patrícia Domingos à 4ª Vara Criminal da Capital, em caráter de urgência, apresenta depoimentos de testemunhas que receberam as ligações. O material foi anexado ao processo aberto na Justiça contra oito pessoas, entre elas um frade, denunciado pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por estelionato e formação de quadrilha.

As ameaças anônimas foram atendidas por funcionários da Cúria Metropolitana, do escritório Cavalcanti Advocacia e da Paróquia de São Paulo, em Jardim São Paulo, em 14 de janeiro. Numa delas, uma voz masculina disse: "Diga a eles (comissão) que não mexam com as irmandades. As irmandades estão para matar e para morrer. Sei inclusive onde todos moram e o roteiro de cada um". "Somos uma equipe. Estão mexendo com quem não deve", falou em outra ligação.

Apesar das ameaças, a comissão formada pelo padre Miguel Batista, frei Rinaldo Pereira, diácono Mivacyr Meira e pelos advogados Ernesto Cavalcanti e Márcio Miranda não solicitou segurança policial. O grupo, que inicialmente atuaria por 90 dias na intervenção das irmandades, agora não tem mais prazo para conclusão do trabalho. "A coisa é mais complicada do que parecia, por isso o tempo passou a ser indeterminado", afirmou o vigário-geral da Arquidiocese de Olinda e Recife, monsenhor Albérico de Almeida. A intervenção foi ampliada para as irmandades de Olinda, após suspeitas de irregularidades.

O juiz Ivon Vieira Lopes acusou denúncia do MPPE na última semana. Mas a Polícia Civil informou que o número de indiciados pode aumentar, após o resultado de perícias em notas fiscais e recibos que eram entregues às vítimas com valores superfaturados.

Assunto: Torcedores acionam Justiça contra mudanças	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: CAPA	Seção:

DIARIO de PERNAMBUCO

Pernambucano

Torcedores acionam Justiça contra mudanças

Dois alvirrubros entraram com ações na Justiça e o Estadual corre o risco de não começar. A tabela saiu ontem. SUPERESPORTES D4

Assunto: Estadual em xeque	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: SUPERESPORTES	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Estadual em xeque

JULIO JACOBINA/DIÁRIA PRESS

Contra as mudanças feitas na tabela, torcedores acionam a Justiça Comum

JOÃO DE ANDRADE NETO
joaoneto.p@diar.com.br

Após o Campeonato Brasileiro e a Copa do Nordeste, desta vez é o Campeonato Pernambucano que foi parar na Justiça Comum. Insatisfeito com a mudança na tabela do segundo turno do Estadual, que entre outras coisas marcou o clássico entre Náutico e Sport, na primeira rodada, para a próxima segunda-feira, na Arena Pernambuco, o torcedor timbu Bruno Menezes Soutinho entrou com uma ação na 3ª Vara Cível da Capital contra a alteração. Além dele, o também alvirrubro Matheus Régis entrou com outro pedido de liminar no Juizado Cível de Caruaru. Outras ações são esperadas para hoje.

Os alvirrubros alegam que a mudança no Estadual fere o Estatuto do Torcedor e pedem que seja respeitada a primeira tabela, divulgada pela Federação Pernambucana de Futebol, em outubro, com os três grandes estreando no hexagonal contra equipes do interior.

"A Federação divulgou a primeira tabela em outubro, dentro do prazo de 90 dias antes do início do campeonato estipulado pelo Estatuto do Torcedor. Essa nova mudança, há uma semana do início da competição, viola o



estatuto. Isso é claríssimo", afirmou o advogado Ivan Pinto da Rocha, que representa o torcedor Bruno Menezes.

Clube

Além dos torcedores, a diretoria do Náutico também deve definir hoje qual posicionamento

irá tomar contra a mudança da tabela. Ontem, o presidente timbu, Glauber Vasconcelos, chegou a admitir a possibilidade do clube não disputar o Estadual, em protesto. No entanto, mais tarde, o vice presidente jurídico e do clube, Gustavo Ventura, descartou essa hipótese.

Presidente do Náutico, Glauber Vasconcelos, chegou a ameaçar não disputar a competição

↑ pernambucano 2014 - tabela 2º turno

1ª rodada

9/2 (DOMINGO)

16h	Santa	x	Central
16h	Salgueiro	x	Porto

10/2 (SEGUNDA-FEIRA)

20h	Náutico	x	Sport
-----	---------	---	-------

2ª rodada

12/2 (QUARTA-FEIRA)

22h	Porto	x	Santa
-----	-------	---	-------

13/2 (QUINTA-FEIRA)

20h	Central	x	Náutico
20h	Sport	x	Salgueiro

3ª rodada

15/2 (DOMINGO)

16h	Salgueiro	x	Central
-----	-----------	---	---------

16/2 (SEGUNDA-FEIRA)

20h	Porto	x	Sport
20h30	Santa	x	Náutico

4ª rodada

22/2 (SÁBADO)

19h30	Sport	x	Central
-------	-------	---	---------

23/2 (DOMINGO)

16h	Náutico	x	Porto
16h	Salgueiro	x	Santa

5ª rodada

29/2 (QUINTA-FEIRA)

20h	Central	x	Porto
22h	Náutico	x	Salgueiro

6/3 (QUINTA-FEIRA)

20h30	Sport	x	Santa
-------	-------	---	-------

6ª rodada

9/3 (DOMINGO)

16h	Santa	x	Salgueiro
16h	Porto	x	Náutico
16h	Central	x	Sport

7ª rodada

16/3 (SÁBADO)

19h30	Santa	x	Porto
-------	-------	---	-------

16/3 (DOMINGO)

16h	Salgueiro	x	Sport
16h	Náutico	x	Central

8ª rodada

22/3 (SÁBADO)

19h30	Sport	x	Porto
-------	-------	---	-------

16h	Central	x	Salgueiro
16h	Náutico	x	Santa

9ª rodada

26/3 (QUARTA-FEIRA)

20h	Porto	x	Central
20h30	Santa	x	Sport
22h	Salgueiro	x	Náutico

10ª rodada

30/3 (DOMINGO)

16h	Sport	x	Náutico
16h	Central	x	Santa
16h	Porto	x	Salgueiro

Assunto: Devassa nas irmandades	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 06/02/2014
Editoria: CIDADES	Seção:

jornal do  commercio

Devassa nas irmandades

FRAUDE Igreja
decretou intervenção
nas 47 unidades

A Arquidiocese de Olinda e Recife decidiu investigar a situação de todas as 47 irmandades vinculadas à instituição. Inicialmente, a auditoria contratada em novembro passado previa a averiguação apenas das 34 irmandades que possuem túmulos no Cemitério de Santo Amaro. A suspeita é de venda e aluguel ilegal de jazigos. Outra resolução foi a intervenção, por tempo indeterminado, em todas as irmandades e não somente naquelas de Santo Amaro. A entidade também prorrogou a comissão criada para acompanhar o caso. Quando foi instituído, três meses atrás, o grupo tinha 90 dias para encerrar o trabalho.

“Percebemos que o volume de problemas é grande e que 90 dias não foram suficientes para a comissão. Por isso ampliou-se o prazo, agora pelo tempo que for necessário para esclarecimento de todas as questões”, explicou o vigário-geral da arquidiocese, monsenhor José Albérico Bezerra, o segundo homem na hierarquia da instituição.

A comissão decidiu nomear dois advogados para a direção de duas irmandades, a do Espírito Santo e a do Santíssima Sacramento. A medida foi tomada porque percebeu-se a necessidade de aprofundar a investigação nessas duas ordens.

No dia 23 de janeiro, o juiz Ivon Vieira Lopes, da 4ª Vara Criminal da Capital, recebeu a denúncia feita pelo Ministério Público de Pernambuco contra oito pessoas que são acusadas de comercialização irregular de sepulturas pertencentes às irmandades. No processo, o magistrado cita o frade Luiz de França Fernandes, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Penha, do bairro de São José, no Centro do Recife.

Aparecem ainda Geraldo Simião Santana, Rafael Soares da Silva, Fernando Alves da Silva, Roberto Alexandre Barbosa, Amaury de Souza Morais, Antônio da Costa Lima e José Expedito Querino Santos. Os oito teriam praticado delitos de estelionato e formação de quadrilha. Eles têm prazo de dez dias para que respondam às acusações, a partir da data que receberam as notificações.

SILÊNCIO

Frei Luiz de França foi procurado pela reportagem do **JC**. Mas um funcionário da Paróquia da Penha informou que o frade viajou antecorrem à noite para São Paulo para tratar da reforma do templo religioso. O superior dele, frei Francisco Barreto, provincial capuchinho, também viajou, conforme esse funcionário.

Monsenhor Albérico disse que não havia sido comunicado sobre a denúncia do MPPE. Por isso não tinha como informar que providências serão tomadas pela arquidiocese. “É um assunto que nos interessa e nos preocupa. Graças a Deus, a polícia e o Ministério Público estão ajudando a esclarecer”, limitou-se a comentar.

Assunto: De secretário a conselheiro	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 06/02/2014
Editoria: CIDADES	Seção: jc nas ruas

jornal do commercio



Ex-secretário de Defesa Social, Wilson Damázio agora é um dos 11 conselheiros consultivos da Federação Pernambucana de Futebol. A cerimônia de posse foi na última sexta (31). Os outros dez são: Adriano Oliveira, Alirio Moraes de Melo, Berillo Júnior, Eden Vespaziano, Gustavo Dubeux, Itabira de Brito Filho, Jorge Pinho Filho, Josias Albuquerque, Mauro Gonçalves dos Santos e Usha Pitts. Há quem diga que nem todos da lista sabem que a bola é redonda. Falta intimidade com o futebol.

Assunto: Vereadores estão livres da cadeia	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 06/02/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:



▣ HABEAS CORPUS

Vereadores estão livres da cadeia

LIVIA MOTA

CARUARU - Após quase uma semana reclusos na Penitenciária Juiz Plácido de Souza, os vereadores Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (PROS) deixaram a unidade prisional no final da tarde de ontem. Os parlamentares foram recebidos por amigos e familiares e não falaram com a imprensa. O desembargador Gustavo Lima concedeu, na noite do dia anterior, o habeas corpus dos vereadores, mas devido ao horário não houve prazo suficiente para que o comunicado chegasse ao Fórum de Caruaru. Também foram beneficiados com o habeas corpus preventivo: Val (DEM), Pastor Jádriel Nascimento (PROS) e Neto (PMN), que eram considerados foragidos pela Justiça.

"Mas uma vez provou-se ser desnecessário a reclusão dos nossos clientes. Vamos agora dar seguimento ao processo para que os vereadores afastados voltem a suas funções na Câmara", declarou o advogado Saulo Amazonas. Ainda segundo ele, Pastor Jádriel, Neto e Val do DEM se apresentam hoje. "Já estamos de posse do salvo conduto dos três e acreditamos

que eles irão se apresentar para que possam mais uma vez voltar ao convívio das famílias", informou.

Com o habeas corpus concedido, o Disque-Denúncia revogou a recompensa por informações pelos vereadores. Em nota, a assessoria da Polícia Civil informou que a recompensa de R\$ 2 mil por informações sobre o paradeiro de cada vereador está suspensa.

Dando andamento às investigações da Operação Ponto Final 2, a polícia ouviu, durante a tarde de ontem, os vereadores Louro do Juá, (SDD), Jajá (sem partido) e Eduardo Cantarelli (SDD). O trio prestou depoimento na sede da Gerência de Polícia do Agreste I. Eles estavam sendo ouvidos por terem assinado o requerimento que criou a CPI da CGU, motivo de investigação que culminou com a ação policial em janeiro. Os depoimentos são necessários para a conclusão das investigações. O fim do inquérito deve acontecer num prazo maior que o da Operação Ponto Final. A expectativa é que em 30 dias a conclusão seja divulgada. Ontem, a Câmara de Caruaru retomou as atividades após o recesso parlamentar.

Mário Flávio/Cortesia



EVANDRO e Val das Rendeiras foram liberados à tarde

Assunto: Devassa nas irmandades	
Veículo: JC Online	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Devassa nas irmandades

Igreja decretou intervenção nas 47 unidades

A Arquidiocese de Olinda e Recife decidiu investigar a situação de todas as 47 irmandades vinculadas à instituição. Inicialmente, a auditoria contratada em novembro passado previa a averiguação apenas das 34 irmandades que possuem túmulos no Cemitério de Santo Amaro. A suspeita é de venda e aluguel ilegal de jazigos. Outra resolução foi a intervenção, por tempo indeterminado, em todas as irmandades e não somente naquelas de Santo Amaro. A entidade também prorrogou a comissão criada para acompanhar o caso. Quando foi instituído, três meses atrás, o grupo tinha 90 dias para encerrar o trabalho.

"Percebemos que o volume de problemas é grande e que 90 dias não foram suficientes para a comissão. Por isso ampliou-se o prazo, agora pelo tempo que for necessário para esclarecimento de todas as questões", explicou o vigário-geral da arquidiocese, monsenhor José Albérico Bezerra, o segundo homem na hierarquia da instituição.

A comissão decidiu nomear dois advogados para a direção de duas irmandades, a do Espírito Santo e a do Santíssima Sacramento. A medida foi tomada porque percebeu-se a necessidade de aprofundar a investigação nessas duas ordens.

No dia 23 de janeiro, o **juiz Ivon Vieira Lopes, da 4ª Vara Criminal da Capital**, recebeu a denúncia feita pelo Ministério Público de Pernambuco contra oito pessoas que são acusadas de comercialização irregular de sepulturas pertencentes às irmandades. No processo, o magistrado cita o frade Luiz de França Fernandes, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Penha, do bairro de São José, no Centro do Recife.

Aparecem ainda Geraldo Simião Santana, Rafael Soares da Silva, Fernando Alves da Silva, Roberto Alexandre Barbosa, Amaury de Souza Moraes, Antônio da Costa Lima e José Expedito Querino Santos. Os oito teriam praticado delitos de estelionato e formação de quadrilha. Eles têm prazo de dez dias para que respondam às acusações, a partir da data que receberam as notificações.

SILÊNCIO- Frei Luiz de França foi procurado pela reportagem do JC. Mas um funcionário da Paróquia da Penha informou que o frade viajou anteontem à noite para São Paulo para tratar da reforma do templo religioso. O superior dele, frei Francisco

Barreto, provincial capuchinho, também viajou, conforme esse funcionário.

Monsenhor Albérico disse que não havia sido comunicado sobre a denúncia do MPPE. Por isso não tinha como informar que providências serão tomadas pela arquidiocese. "É um assunto que nos interessa e nos preocupa. Graças a Deus, a polícia e o Ministério Público estão ajudando a esclarecer", limitou-se a comentar.

Assunto: Desempenho do TJPE é destacado	
Veículo: JC Online	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Desempenho do TJPE é destacado

Corregedor nacional da Justiça ressalta avanço do tribunal nos julgamentos. Ao mesmo tempo, critica a criação de auxílios



O corregedor nacional da Justiça, ministro Francisco Falcão, congratulou nessa quarta-feira a gestão do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) dos últimos dois anos, assumida pelo desembargador Jovaldo Nunes. Os resultados, em termo de taxa de congestionamento, livraram o Judiciário pernambucano da posição de “lanterninha”, conforme destacou em entrevista coletiva.

“Pernambuco era o lanterninha no julgamento dos processos no acompanhamento das apurações administrativas contra magistrados. Nos últimos dois anos esses números estão se revertendo para melhor, o que é um fato alentador para a Justiça de Pernambuco”, destacou.

No relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgado no final de 2013, referente ao ano de 2012, o TJPE só subiu uma posição no ranking nacional, ocupando o 26º lugar por conta de uma alta taxa de congestionamento (83%), que mede o grau de celeridade dos julgamentos. Já no balanço elaborado pelo setor de estatística do próprio tribunal, que analisa o ano de 2013 e se adianta ao relatório do CNJ a ser divulgado apenas no final deste ano, essa mesma taxa foi reduzida em 11%, caindo para 72%.

Ao lado do ministro Francisco Falcão, o desembargador Frederico Neves, que assume hoje a presidência do TJPE, destacou ainda os resultados obtidos a partir da meta 18 instituída pelo CNJ em 2012, que previa julgar todos os processos de improbidade

administrativa e relativos a crimes contra a administração pública. O TJPE chega a 2014 com 1.505 desses processos solucionados, de um universo de 1.884.

“Isso representa em números absolutos o 6º lugar no universo dos 27 tribunais”, ressaltou Neves, que cumpriu a função de corregedor do TJPE nos últimos dois anos. “E essa é uma área em que há muita pressão política”, acrescentou Francisco Falcão.

MAIOR SALÁRIO

Ainda na entrevista, o corregedor nacional da Justiça disse ser contra a adesão de “auxílios” aos salários dos magistrados, a exemplo do auxílio-moradia que os desembargadores do TJPE querem instituir. o ministro Francisco Falcão disse acreditar que esses benefícios “extra-teto” são “penduricalhos” que só contribuem de forma negativa para a imagem do Poder Judiciário.

“Sou contra. Acho que esses penduricalhos não são bons para a magistratura. Eu defendo que o magistrado receba um bom salário e que fique livre dessas gratificações. Cada tribunal inventa uma lei, manda um projeto para a Assembleia (Legislativa). Um recebe R\$ 500 aqui, outro recebe R\$ 200 ali... Isso é ruim pra imagem do Judiciário”, criticou.

Em janeiro de 2013, o TJPE publicou no Diário Oficial dois projetos, um de resolução e o outro de lei a ser enviado à Alepe, criando os auxílios moradia e o “auxílio-livro” para os 46 desembargadores e 422 juízes pernambucanos. As matérias ainda não foram votadas, cabendo ao novo presidente do tribunal empossado hoje, Frederico Neves, dar encaminhamento.

Assunto: Tabela opõe Federação e Náutico	
Veículo: JC Online	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Tabela opõe Federação e Náutico

Terceira versão do documento faz a direção alvirrubra ameaçar até não disputar o certame. Decisão sai nesta quinta-feira

A terceira versão da tabela do hexagonal final do Campeonato Pernambucano, divulgada na tarde desta quarta-feira, gerou um princípio de crise entre a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e o Náutico. A diretoria do clube alvirrubro reclama por ter que encarar logo na estreia do Estadual um clássico contra o Sport, marcado para a próxima segunda-feira, na Arena Pernambuco. O presidente timbu, Glauber Vasconcelos, chegou a ameaçar não disputar a competição ou entrar em campo com o time sub-20.

No fim da tarde, entraram em cena os torcedores do Náutico Bruno Menezes Soutinho e Mateus Régis, que acionaram a Justiça Comum para que a FPF seja obrigada a respeitar a primeira versão da tabela – divulgada em outubro –, que previa que os três grandes da capital estreassem no hexagonal final contra equipes do interior. A alegação é que a mudança fere o Estatuto do Torcedor, que obriga as entidades esportivas a divulgarem suas tabelas com 60 dias de antecedência do início da competição.

O pedido de liminar de Bruno Menezes está na 3ª Vara Cível da Capital, enquanto o de Mateus está no Juizado Cível de Caruaru. Os dois pedidos devem ser analisados ainda hoje.

O Náutico também estuda entrar com uma ação, só que na Justiça Desportiva, para tentar mudar a tabela do hexagonal final do Pernambucano. Uma reunião hoje, nos Aflitos, deve determinar qual será a posição dos alvirrubros. “Estamos analisando uma posição com o Departamento Jurídico do clube para ver se tomamos alguma medida. Quem está à frente é Eduardo Porto, especialista em Direito Esportivo. Amanhã (hoje), teremos uma reunião com o presidente Glauber para ver o encaminhamento que vamos tomar”, disse Gustavo Ventura, primeiro vice-presidente e vice jurídico.

Já tricolores e rubro-negros se mostraram satisfeitos com a nova versão da tabela. O Santa Cruz conseguiu que sua estreia fosse alterada para dentro de casa. A alegação era de que o clube tinha esse direito por ser o atual campeão do Estadual. Já os rubro-negros não queriam fazer um clássico na Ilha em uma segunda-feira, como previa a 1ª rodada, para evitar uma receita menor com bilheteria. Com a inversão do mando de campo – a partida será agora na Arena Pernambuco –, os leoninos encerraram a pressão.

A curiosidade da tabela é que dos seis clássicos, quatro serão realizados no meio de semana – um deles, Santa x Sport, será às 22h, no dia 27/3.

Assunto: TJPE com novo presidente	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO .com.br

Tribunal de Justiça com novo presidente



A partir desta quinta-feira (6) o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) tem um novo presidente, o desembargador Frederico Ricardo. Antes de deixar o cargo, o então presidente, desembargador Jovaldo Nunes, apresentou um balanço da sua gestão. Segundo ele, em 2013 o TJPE conseguiu solucionar 723 mil processos, o que representa um aumento de 57% em relação a 2012, quando 459 mil processos foram resolvidos. Ainda de acordo com ele a taxa de congestionamento caiu de 83% para 72%. A redução de 11% coloca o estado abaixo da média nacional de congestionamento, que é de 73% de processos congestionados. Em 2013 482 mil novos casos foram registrados no TJPE.

O presidente também comemorou a criação de 1019 novas vagas e a nomeação de 34 juízes, além da instalação de 48 novas unidades judiciárias, entre varas, juizados e câmaras de conciliação.

Atualmente, 142.500 mil processos digitais estão em andamento em Pernambuco e uma das metas da nova gestão é aumentar o número desses processos.

Assunto: TJPE com novo presidente nesta quinta-feira	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Tribunal de Justiça com novo presidente nesta quinta-feira

A partir da próxima quinta-feira (6) o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) terá um novo presidente, o desembargador Frederico Ricardo.

Antes de deixar o cargo, o então presidente, desembargador Jovaldo Nunes, apresentou um balanço da sua gestão. Segundo ele, em 2013 o TJPE conseguiu solucionar 723 mil processos, o que representa um aumento de 57% em relação a 2012, quando 459 mil processos foram resolvidos. Ainda de acordo com ele a taxa de congestionamento caiu de 83% para 72%. A redução de 11% coloca o estado abaixo da média nacional de congestionamento, que é de 73% de processos congestionados. Em 2013 482 mil novos casos foram registrados no TJPE.

O presidente também comemorou a criação de 1019 novas vagas e a nomeação de 34 juízes, além da instalação de 48 novas unidades judiciárias, entre varas, juizados e câmaras de conciliação.

Atualmente, 142.500 mil processos digitais estão em andamento em Pernambuco e uma das metas da nova gestão é aumentar o número desses processos.

Assunto: Torcedor do Náutico entra na Justiça contra mudança de tabela do Estadual	
Veículo: SuperEsportes PE	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



NÁUTICO



Ação contra alteração no PE2014
Torcedor do Náutico entra na Justiça contra mudança na tabela do Campeonato Estadual

Assunto: Torcedor do Náutico entra na Justiça contra mudança de tabela do Estadual	
Veículo: SuperEsportes PE	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Torcedor do Náutico entra na Justiça contra mudança na tabela do Estadual

Torcedor alvirrubro Bruno Menezes Soutinho alega que alteração dos jogos, há uma semana do início do campeonato, fere o Estatuto do Torcedor

Após o Campeonato Brasileiro e a Copa do Nordeste, dessa vez é o Campeonato Pernambucano que foi parar na Justiça Comum. Insatisfeito com a mudança na tabela do segundo turno do Estadual, que entre outras coisas marcou o clássico entre Náutico e Sport, na primeira rodada, para a próxima segunda-feira, na Arena Pernambuco, o torcedor timbu Bruno Menezes Soutinho entrou com uma ação na 3ª vara cível da Capital contra a alteração. Além dele, o também alvirrubro Matheus Régis entrou com outro pedido de liminar no Juizado Cível de Caruaru. Outras ações são esperadas para esta quinta-feira.

Ambos alegam que a mudança fere o estatuto do torcedor e pedem que seja respeitada a primeira tabela divulgada pela Federação Pernambucana de Futebol, em outubro, com os três grandes estreando no hexagonal contra equipes do interior.

"A Federação divulgou a primeira tabela em outubro, dentro do prazo de 90 dias antes do início do campeonato estipulado pelo estatuto do torcedor. Essa nova mudança, há uma semana do início da competição, viola o estatuto. Isso é claríssimo", afirmou o advogado Ivan Pinto da Rocha, que representa o torcedor Bruno Menezes.

Vale lembrar que a FPF alegou motivações "técnicas e comerciais" para a primeira mudança na tabela do Estadual. Entre esses ajustes, o fato de o Santa Cruz jogar três vezes seguidas no Arruda e três vezes fora, na tabela original. "Paciência. O que o Náutico tem a ver com isso? O que não pode é se mudar uma tabela completa após o campeonato já ter iniciado. Isso é golpe", acusou.

O pedido de liminar está nas mãos do juiz Rogério Lins e Silva, que deve dar o seu parecer nesta quinta-feira. O mesmo magistrado que na semana passada rejeitou o pedido de liminar de um torcedor do Santa Cruz para que o jogo contra o Bahia, pela Copa do Nordeste, fosse transferido do Luiz Lacerda, em Caruaru, para o Arruda. Porém, o advogado já adiantou. "Se perdermos vamos recorrer".

Ainda segundo Ivan Rocha, essa não é a única ação movida por torcedores do Náutico

contra a alteração na tabela do Estadual. "Tenho conhecimento de outra ação na 10ª vara. Além disso fui informado de outras ações", concluiu.

Assunto: Futebol pernambucano nas mãos da Justiça comum	
Veículo: FolhaPE.com.br	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Futebol pernambucano nas mãos da Justiça comum

O futebol pernambucano está, novamente, nas mãos da Justiça Comum. O destino de Náutico, Santa Cruz e Sport será definido nos tribunais. Nesta quarta-feira, o torcedor Bruno Menezes Soutinho entrou com uma ação na 3ª vara cível do Recife para alterar a tabela do Campeonato Pernambucano. A proposta é que o chaveamento volte a ser aquele decidido no Conselho Arbitral, em outubro de 2013. O resultado será divulgado ainda nesta quinta-feira.

De acordo com o advogado Ivan Rocha, representante do torcedor, o pedido se baseia no Artigo 9 do Estatuto do Torcedor. "Este artigo fala que a Federação precisa publicar a tabela 60 dias antes do começo do campeonato. A primeira tabela foi publicada em outubro. Só que a Federação Pernambucana de Futebol, no dia 2 de fevereiro, alterou a tabela", afirmou.

No Artigo 9, não há nenhum inciso que proíba o direito da Federação em alterar a tabela depois de sua publicação. Porém, Ivan Rocha argumenta que as mudanças só podem ser feitas dentro de um limite. "A Federação pode adiar uma partida. O problema é que foi alterada a tabela. E essa alteração, da forma como foi feita, viola o Estatuto do Torcedor", comenta o advogado.

O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Evandro Carvalho, discorda desta visão. O mandatário da FPF chegou a afirmar, inclusive, que o processo teria sido levantado para tentar prejudicar o Náutico. "Tivemos a informação de que foram dois torcedores do Sport que entraram com as ações. Uma já foi indeferida. A outra também pede para o Náutico jogar no domingo", inicia Evandro.

"É ilegal o Náutico jogar no domingo. Quando existe um motivo de força maior, a Lei permite que a tabela seja alterada. Com a situação da Justiça de João Pessoa, houve um motivo de força maior. Automaticamente, quebrou-se a antiga tabela", encerra o presidente da FPF. O juiz que irá definir o futuro deste caso é Rogério de Lins Silva, o mesmo que negou a relocação do jogo entre Santa Cruz e Bahia para o Arruda.

Recurso - O torcedor Bruno Menezes Soutinho não pretende desistir fácil da ação. Mesmo que o pedido de alterar a tabela do Estadual seja indeferido pela 3ª vara cível do Recife, o advogado responsável, Ivan Rocha, garante que irá pedir um recurso ao

Tribunal de Justiça de Pernambuco. O jurista espera definir todo o andamento do processo até a sexta-feira.

Assunto: Novo presidente do TJPE assume nesta quinta-feira	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



Novo presidente do TJPE assume nesta quinta



Novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o desembargador Frederico Neves toma posse nesta quinta-feira (6). A sessão sonele que dará posse a nova Mesa Diretora do Poder Judiciário acontece a partir das 17h, na Sala de Sessões Desembargador Antônio de Brito Alves, no Palácio da Justiça.

Além do presidente, também assumirão o comando da Justiça os desembargadores Leopoldo Raposo (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice-presidente) e Eduardo Paurá (corregedor geral de Justiça).

Frederico Neves comandará a Presidência do TJPE durante o biênio 2014/2015. Ex-corregedor geral do Tribunal, o desembargador foi eleito para o cargo em novembro do ano passado.

Às 10h, uma missa de ação de graças será realizada na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, situada na Rua do Imperador, no Bairro de Santo Antônio, em homenagem ao novo presidente.

Assunto: Em Caruaru, vereadores presos acabam de ser liberados	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Em Caruaru, vereadores presos acabam de ser liberados

Os vereadores Val das Rendeiras (Pros) e Evandro Silva (PMDB) acabam de ser liberados, depois de terem sido presos, na semana passada, em Caruaru, no Agreste do Estado, acusados de venda de decisões para enterrar uma CPI contra o governo José Queiroz.

Nesta terça-feira, devido ao habeas corpus concedido pelo desembargador Gustavo Lima, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, aos vereadores Val (DEM), Pastor Jadiel Nascimento (Pros) e Neto (PMN), que eram considerados foragidos pela justiça, acabou sendo revogada a recompensa de R\$ 2.000,00 oferecida pela central do Disque Denúncia por informações sobre o paradeiro dos parlamentares.

Assunto: Justiça determina que eleição da Codeam foi nula	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Justiça determina que eleição da Codeam foi nula

Sem alarde, a Justiça decidiu tornar nula a eleição do Codeam, realizada em dezembro do ano passado.

Nº do Processo	0001.475-12.2013.8.17.0640 (...)
Classe	Procedimento ordinário
Assunto(s)	
Comarca	Garanhuns
Vara	Vara da Fazenda Pública da Comarca de Garanhuns
Relator	Glaciélson Antônio da Silva
Partes	
Advogado	GIORGIO SOHRAMM RODRIGUES GONZALES.
Advogado	GEYSON RESENDE DE ARAÚJO.
Advogado	MARIA ELIZABETE DE ANDRADE AZEVEDO LINS.
Advogado	TALUCHA FRANCISCA LINS CALADO DE MELO.
Autor	LEONARDO XAVIER MARTINS.
Réu	CELINA TENÓRIO DE BRITO MACIEL.
Réu	CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE MERIDIONAL - CODEAM.
Movimentação	
Data	04/02/2014 13:49:00
Fase	Sentença
Texto	<p>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE GARANHUNHS VARA DA FAZENDA PÚBLICA Fone-fax (087) 3761-3235 Ação Anulatória com Pedido de Antecipação dos Efeitos da Tutela nº 1475-12.2013.8.17.0640 Autor: LEONARDO XAVIER MARTINS Réus: CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE MERIDIONAL - CODEAM e CELINA TENÓRIO DE BRITO MACIEL SENTENÇA Vistos, etc., LEONARDO XAVIER MARTINS, qualificado nos autos, através de advogado legalmente constituído, ajuizou a presente Ação Anulatória da Eleição da Mesa Diretora do CODEAM com Pedido de Antecipação dos efeitos da Tutela contra o CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE MERIDIONAL - CODEAM e CELINA TENÓRIO DE BRITO MACIEL, também qualificados. Resumidamente, diz o autor que é prefeito do município de Inajá, integrante do CODEAM, e, com o intuito de candidatar-se a presidente do Consórcio, requereu verbalmente cópia do estatuto do mesmo, sendo o pedido negado...</p>

slideshare 1 / 3

Assunto: Justiça determina que eleição da Codeam foi nula	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Justiça anula eleição para presidência da Codeam



A Justiça de Pernambuco decidiu que foi nula a eleição para a presidência do Consórcio de Desenvolvimento do Agreste Meridional (Codeam), realizada em dezembro do ano passado. Em sua decisão, o juiz Glacidensol Antônio da Silva, da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Garanhuns, determinou que uma nova eleição deve ser convocada no prazo de dez dias a partir da intimação. O autor do pedido pela nulidade da eleição foi o prefeito de Inajá, Leonardo Martins (PSDB).

“Soube, por outros meios, que a eleição ocorreria na segunda-feira do mês de fevereiro de cada ano, a não ser que tal dia caísse no dia de carnaval, em que seria adiada para a segunda-feira seguinte. Porém, em 20 de dezembro de 2013, fui surpreendido com a informação de um correligionário, que disse que a eleição se daria no dia seguinte. Isso não faz parte do processo democrático e por isto procurei a justiça”, afirmou o prefeito.

Glacidelson da Silva ressaltou que, conforme o Art. 33 do Estatuto Social do Codeam, a convocação do edital deverá constar, entre outros requisitos, o prazo máximo para apresentação das chapas concorrentes, o que, segundo o juiz, não se verifica no edital publicado, o que torna a eleição nula.

Leonardo Martins, um dos prefeitos que tinham a intenção de concorrer à presidência do conselho, chegou a solicitar cópia do estatuto, mas alega não ter sido atendido. O tucano relembra, ainda, que uma nova reunião chegou a ser marcada para o dia 26 de dezembro de 2013, mas foi desmarcada logo em seguida.

Assunto: Codeam - Catão diz que pleito foi legal	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Codeam: Catão diz que pleito foi legal

O ex-presidente do Codeam (Consórcio de Desenvolvimento do Agreste Meridional), Eudson Catão, estranhou a decisão da justiça pela anulação da eleição para presidência de entidade, em dezembro do ano passado, e disse que vai recorrer da decisão porque o pleito, segundo ele, transcorreu dentro das normas legais.

O juiz Glacidensol Antônio da Silva, da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Garanhuns, determinou a convocação de uma nova eleição no prazo de dez dias a partir da intimação. O autor do pedido pela nulidade da eleição foi o prefeito de Inajá, Leonardo Martins (PSDB).

“Decisão não se questiona, se cumpre, mas nós vamos provar que tudo foi legal”, disse Catão, que continua ligado à instituição e amanhã está levando o ex-ministro da Integração, Fernando Bezerra, para fazer uma palestra em Garanhuns.

Assunto: Justiça anula eleição da Codeam	
Veículo: Blog da Folha	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Justiça anula eleição da Codeam

A Justiça de Pernambuco anulou a eleição para a presidência do Consórcio de Desenvolvimento do Agreste Meridional (Codeam), realizada em dezembro do ano passado. O autor do pedido foi o prefeito de Inajá, Leonardo Martins, que tinha a intenção de concorrer à presidência do Consórcio. Em sua decisão, o juiz da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Garanhuns, Glacidelson Antônio da Silva, determinou que uma nova eleição seja convocada no prazo de dez dias a partir da intimação.

Na justificativa para a anulação, o magistrado apontou que como está disposto no art. 33 do Estatuto Social do CODEAM, a convocação do edital deveria constar, entre outros requisitos, o prazo máximo para apresentação das chapas concorrentes, o que não se verificou no edital publicado. O fato tornou a eleição nula.

Insatisfeito com a situação, já que desejava disputar a presidência, Martins chegou a solicitar cópia do estatuto, mas não foi atendido. “Soube por outros meios que a eleição ocorreria a cada ano no mês de fevereiro. Porém, no dia 20 de dezembro do ano passado fui surpreendido com a informação de um correligionário que a eleição se daria no dia seguinte. Isso não faz parte do processo democrático e por isto procurei a Justiça”, finalizou Martins.

Assunto: Torcedor do Náutico entra na Justiça para anular mudanças na tabela	
Veículo: Blog do Torcedor	Data: 05/02/2014
Editoria:	Seção:



Torcedor do Náutico entra na Justiça para anular mudanças na tabela

Indignado com as repentinas mudanças na tabela do Campeonato Pernambucano a menos de uma semana do início do hexagonal final, o torcedor do Náutico, Mateus Régis, entrou com um pedido de liminar no Juizado Cível de Caruaru solicitando que a programação inicial de jogos, divulgada em outubro do ano passado, seja respeitada. O primeiro documento não prevê o clássico entre os alvirrubros e o Sport logo na primeira rodada. O Náutico enfrentaria o primeiro colocado do primeiro turno e o Sport teria como adversário o Central.

"Houveram mudanças na tabelasem motivo e a Federação fez isso sem falar com os clubes. Isso atrapalha toda programação do torcedor", reclama Mateus. Apesar de acionar a Justiça ele não acredita que sua empreitada terá êxito por conta da cultura jurídica do Estado em não se meter nas questões esportivas. "Aqui em Pernambuco acho mais difícil um juiz dar uma liminar como essa. Não é como na Paraíba", lembra.

O resultado deve ser conhecido nesta quinta. "Tomei essa atitude para mostrar a indignação do torcedor. Soube que outras pessoas também estariam querendo entrar na justiça também", pontuou.